

IFSul é destaque no *ranking* dos melhores Centros Universitários do país

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense é a única instituição de ensino pública gaúcha no ranking das 10 melhores na categoria Centros Universitários do Brasil. A classificação foi divulgada pelo Instituto Nacional de Educação e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), órgão vinculado ao Ministério da Educação. Na avaliação, que tem como base o chamado Índice Geral de Cursos (IGC) de 2008, o IFSul ocupa a segunda colocação com 349 pontos e nota 4 – em uma que escala de vai de 1 a 5.

Ao todo, foram conhecidos os indicadores de 2 mil instituições. A maioria (884) obteve nota 3, considerada satisfatória. Entre as 206 instituições públicas, 151 tiveram notas iguais ou superiores a 3. Cinco cursos superiores do IFSul fizeram parte da avaliação. Três do *campus* Pelotas (Engenharia Elétrica, Tecnólogo em Saneamento Ambiental e Tecnólogo em Automação Industrial) e dois do *campus* Sapucaia do Sul (Tecnólogo em Gestão da Produção Industrial e Tecnólogo em Fabricação Mecânica).

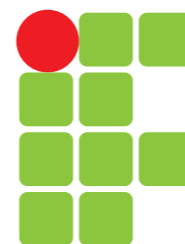
Esta é a primeira vez que o IFSul participa da avaliação. Para o reitor Antônio Carlos Barum Brod, o resultado alcançado é fruto de um trabalho coletivo e planejado.

“Essa posição de destaque no Rio Grande do Sul e no Brasil está diretamente relacionada aos investimentos na qualificação de servidores, principalmente através dos cursos de capacitação. Outro fator positivo é o grande número de professores qualificados que hoje estão sob regime de dedicação exclusiva”, aponta Brod, lembrando que o IFSul é o segundo colocado entre as 153 instituições de ensino listadas na categoria Centros Universitários do Brasil.



O IGC é um indicador de qualidade construído com base em uma média ponderada das notas dos cursos de graduação e pós-graduação de cada instituição. Sintetiza num único instrumento a qualidade de todos os cursos de graduação, mestrado e doutorado da mesma instituição de ensino. Divulgado anualmente, o resultado final do IGC é expresso em valores contínuos, que vão de 0 a 500, e em faixas de 1 a 5. Notas 1 e 2 são consideradas insatisfatórias.

O indicador orienta as visitas *in loco* dos avaliadores do Inep, além de informar a sociedade sobre a qualidade das instituições.



INSTITUTO FEDERAL
SUL-RIO-GRANDENSE

Informativo da Coordenação de Comunicação Social do Instituto
Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense

Posteiro

AGOSTO/SETEMBRO 2009

Cursos superiores do IFSul estão entre os melhores do país

Depois do segundo lugar entre as 153 instituições de ensino que figuram na categoria Centros Universitários do Brasil, de acordo com avaliação baseada no Índice Geral de Cursos (IGC), o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense comemora agora o primeiro lugar nacional de seus cursos superiores de Tecnologia em Saneamento Ambiental e em Gestão da Produção Industrial. Os dois integram uma lista de dez cursos superiores de tecnologia avaliados pelo Ministério da Educação (MEC) na edição 2008 do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade).

O primeiro entre os cinco melhores cursos superiores de Tecnologia em Saneamento Ambiental do país, com CPC contínuo 402, é oferecido pelo *campus* Pelotas do IFSul. Em outro *campus* da instituição de ensino, o de Sapucaia do Sul,



o destaque é o curso superior de Tecnologia em Gestão da Produção Industrial, líder no seu grupo com CPC contínuo 363.

Bem colocado também está o curso superior de Tecnologia em Fabricação Mecânica, do *campus* Sapucaia do Sul, segundo colocado em sua categoria com CPC contínuo 325.

Reitor do IFSul, Antônio Carlos Barum Brod elege o planejamento e o trabalho coletivo como os dois fatores responsáveis pelo excelente desempenho da instituição de ensino nas avaliações do MEC.

“Com a capacitação tanto de professores como de técnico-administrativos, quem ganha é o instituto federal. Por isso, procuramos incentivar e promover a participação de nossos servidores em cursos de capacitação. O regime de dedicação exclusiva a que está submetida a maioria dos professores e os investimentos na qualificação de infraestrutura também são responsáveis pelo sucesso da instituição”, observa.

EXPEDIENTE

Reitor:
Antônio Carlos Barum Brod
 Chefe de Gabinete:
Berenice Mattos da Silva
 Coordenadora de Comunicação Social:
Suzana Tust
 Chefe de Redação:
Alexandre Kerson de Abreu- DRT/RS 12901
 Diagramação e Arte Final:
Natalia Fidelis Bernardo
Luan Farias Bjerk
 Tiragem:
300 exemplares
 Impressão:
Gráfica e Editoração do IFSul

EDITORIAL

Três por Quatro



Lucimeire Silva Staats -
Charqueadas



Juliana Roldão Bittencourt -
Charqueadas



Michele Schmidt -
Charqueadas



José Luiz de Oliveira Ferreira -
Charqueadas



Jorge Otte - Charqueadas



Luiz Roberto Lima Barbosa -
Charqueadas



Conrado Abreu Chagas -
Charqueadas

PROCESSO INSTIGANTE E ENVOLVENTE

Desde o momento em que nossa equipe diretiva assumiu a tarefa de estruturar o *campus* Bagé, do IFSul, passamos a pautar nossas ações em princípios constitucionais, objetivando expressar o enlace necessário entre educação, território e desenvolvimento.

Perseguimos, a partir de então, o conhecimento, o diagnóstico e, mais do que isto, o pulsar dos sentimentos e necessidades da região do pampa gaúcho.

Nossa inserção nos quatro cantos de Bagé é, hoje, notória. O Instituto Federal, que a população ainda chama carinhosamente de CEFET, habita mentes e corações.

Anunciado o projeto e a nossa instalação, a expectativa de uma educação de qualidade se instalou.

A cidadania bajeense e regional, ao se manifestar no sentido da definição de cursos que deveríamos implantar, determinou que as opções devessem contemplar cursos com características regionais e com uma formação capaz de produzir um desenvolvimento social equitativo.

Com bom discernimento, ficaram definidos os cursos de Agropecuária, Agroindústria e Informática.

Nossa atividade, junto à comunidade da Rainha da Fronteira, tem sido intensa. O IFSul já efetivou análise de água para a Secretaria do Meio Ambiente, já foi solidário com o sofrimento da população na falta de água, disponibilizando o enorme reservatório de água que possui no seu terreno (pedreira) ao Departamento de Águas e Esgotos de Bagé (DAEB).

Fruto do trabalho político da equipe, o *campus* dispõe de um

O *Posteiro*, nesta edição, apresenta a primeira parte da matéria produzida pelo *campus* Charqueadas do Sul

FORMAÇÃO: UMA PRÁTICA SIGNIFICATIVA NO CAMPUS CHARQUEADAS

Tornar uma prática significativa requer que reinventemos a possibilidade de sonhos e utopias. A reflexão implica emoção e paixão, abertura de espírito, responsabilidade e honestidade perante si mesmo, atitudes necessárias à ação reflexiva. Nesta reflexão, a atenção está sobre o próprio fazer, nas condições socioculturais em que se encontra, na democratização do acesso à escola e na permanência nela, com condições reais de aprendizagem, inclusão e cidadania.

Muitos são os saberes pedagógicos necessários para uma prática com-petente, porém, a qualidade dos vínculos e valores que perpassam essa relação pedagógica, certamente constituem os sujeitos e definem formas de ser e estar no mundo.

Nessa perspectiva, tudo o que acontece na escola, seus tempos, espaços, produções, aprendizagens, entre outros, vão além do aprendizado sistematizado e contribuem, certamente, para a formação dos diferentes sujeitos, dando-lhes condições para compreender a realidade e intervir nela, a fim de poder transformá-la. Quando se coloca a Educação nessa amplitude, devolve-se aos sujeitos do processo de ensino e de aprendizagem a legitimidade humana de aprender e ensinar uns com os outros, e resgata-se, assim, um princípio ético: o da aprendizagem.

Entendendo como Nóvoa(2001), que uma formação efetiva é possibilitada, quando os problemas educativos reais são enfrentados a partir de processos de reflexão-ação-reflexão, o *campus* Charqueadas do IFSul tem promovido reuniões semanais (horários distintos para docentes e técnico-administrativos), reuniões gerais, seminários, ciclos de formação, com todos os servidores, que se constituem em espaços significativos para se buscar alternativas que tenham como meta o sucesso dos alunos.

Além disso, num contexto que busca a possibilidade de não dissociar ensino e administração, amplia-se o espaço escolar, para além da sala de aula e da transmissão de conteúdos. Num ambiente de aprendizagem, que considera, na escola, todos os seus integrantes, como protagonistas do processo educativo, docentes e técnico-administrativos, valoriza-se a

atuação desses últimos, como trabalhadores em Educação.

Formação de Gestores e Equipe Multidisciplinar

Dando continuidade à formação iniciada em fevereiro deste ano, planejada e ministrada pela Direção Geral do *Campus*, aos gestores (ou aqueles que os substituem eventualmente) e à equipe multidisciplinar (coordenadores, supervisão pedagógica, orientação educacional, psicologia, assistência social e enfermagem), ocorreu em junho último atividades que tiveram como proposta político-pedagógica, a construção do conhecimento (propiciar um ambiente favorável à produção do conhecimento; respeitar e valorizar os saberes construídos historicamente pelos sujeitos; refletir criticamente sobre as práticas realizadas; buscar envolver a pessoa nos aspectos: físico, intelectual e emocional).

Os objetivos desse encontro foram o de refletir sobre o significado da formação, identificar possibilidades de agir em sinergia com o(s) outro(s), refletir sobre os desafios do “compromisso de agir” e apontar as prioridades de formação para essas equipes.

Durante esse encontro, foi trabalhado o acolhimento, o significado e as prioridades da formação, a sinergia, a reflexão sobre as práticas na escola.

Os recursos pedagógicos utilizados foram diversificados para que o grupo vivenciasse uma construção dinâmica e interativa a partir dos temas discutidos.



Campus Passo Fundo promove curso de capacitação e convivência para terceirizados



Desde o dia 24 de setembro, o *campus* Passo Fundo do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense oferece ao seu quadro de servidores terceirizados um curso de capacitação e convivência.

A iniciativa tem como objetivo, além de capacitar, contribuir para o desenvolvimento da equipe, dando oportunidades para que seus integrantes reflitam sobre o seu papel na instituição de ensino e também enquanto profissional e cidadão.

O curso tem duração de 64 horas e é ministrado pelos próprios servidores do campus, através dos módulos de Convivência no Trabalho, Informática Básica, Saúde e Trabalho e Segurança do Trabalho.

profissionais habilitados em licenciaturas específicas, a fim de lecionarem disciplinas do ensino médio, graduados em informática, engenheiros e tecnólogos para as disciplinas especiais dos cursos técnicos, ministrando aulas teóricas e práticas em laboratórios e oficinas, utilizando equipamentos, ferramentas e instrumentos”, detalha Farias.

Localizado na Avenida das Indústrias, 1865, no bairro Universitário, o *campus* está sendo construído em um terreno de 45 mil metros quadrados doado pela prefeitura. Os blocos administrativo, de oficinas, de laboratórios e centro de conveniência e de salas de aula serão interligados por passeios, totalizando cerca de 3.668 metros quadrados de área construída.

Com a implantação, os vales dos rios Pardo e Taquari, que juntos reúnem uma população de aproximadamente 700 mil habitantes, receberão a sua primeira instituição federal de ensino, cujo compromisso é proporcionar o desenvolvimento regional, através de um ensino e aprendizagem de qualidade, e atender com eficiência as demandas locais.

Obras de implantação do campus Venâncio Aires deverão ser concluídas ainda este ano

O *campus* Venâncio Aires do IFSul começa a ganhar forma. Atualmente, o bloco administrativo da futura escola é o que está em estágio mais avançado. Se tudo correr dentro do previsto, a obra deverá ser concluída ainda este ano.

As aulas terão início provavelmente em março de 2010. No primeiro semestre letivo, a instituição de ensino receberá 104 alunos. Serão oferecidos cursos técnicos em Refrigeração e Climatização, Informática e Eletromecânica, todos apontados pela própria comunidade através de audiências públicas. Neste processo, levou-se em conta também os Arranjos Produtivos Locais (APLs).

De acordo com o diretor-geral do *campus*, Mario Luiz de Farias, a escola contará inicialmente com 30 professores e 25 técnico-administrativos, de níveis superior e médio. O concurso para preenchimento das vagas será autorizado pelo Ministério da Educação (MEC), mas ainda não há uma data estipulada para a sua realização.

“No caso dos professores, buscaremos



escritório na Casa de Cultura Pedro Wayne e já acertou a cessão de uso de excelente espaço para funcionar a partir de março de 2010, na Escola Municipal de Ensino Fundamental São Pedro, de acordo com a definição do ministro da Educação, enquanto as obras do *campus* estiverem em andamento na Avenida Leonel de Moura Brizola, nº 2501.

Temos plena consciência de que a nossa grande e nobre tarefa é a construção da educação cidadã, aquela em que nós, os educadores, pensamos numa certa concepção de homem, numa certa concepção de sociedade e de futuro. Construiremos uma escola democrática, participativa e de qualidade social, estruturando um grande processo dialógico entre estudantes, pais, professores, funcionários e comunidade externa.

Como ensinou Paulo Freire, respeitaremos a autonomia e a dignidade de cada um e de cada uma como um imperativo ético e não um favor que podemos ou não conceder uns aos outros.



Professor Idilio Manoel Brea Victoria
Diretor-geral do *campus* Bagé

Aula no campus Pelotas retornaram dia 31 de agosto



Após o período de suspensão das aulas em decorrência do avanço da gripe A (H1N1) no Estado, alunos de todos os níveis de ensino do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense, *campus* Pelotas, retornaram as atividades no dia 31 de agosto.

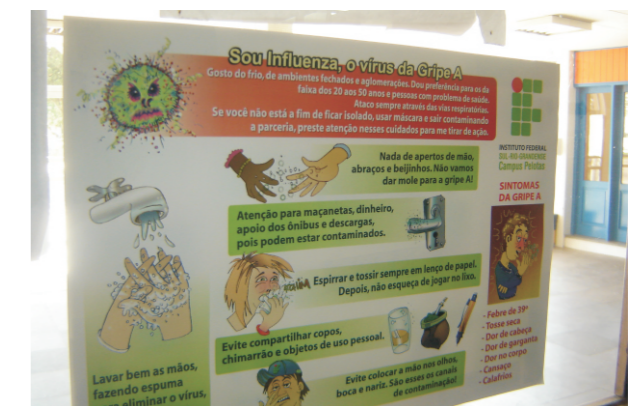
A direção do *campus* redobrou os cuidados para evitar a disseminação

da doença. Nos banheiros e em diversos locais de circulação de pessoas, foram disponibilizados sabonete líquido e álcool gel.

Para reforçar o trabalho de conscientização, cartazes e panfletos que esclarecem sobre os riscos e os cuidados a serem adotados foram fixados nos principais locais de acesso de alunos e servidores do *campus*.

A diretora-geral do *campus* Pelotas, professora Gisela Loureiro Duarte, esclarece que a partir da retomada da normalidade das aulas, será estabelecido um estudo para a confecção de um novo calendário acadêmico para a recuperação dos dias letivos.

“Apesar de todas as medidas adotadas, a população deve fazer a sua parte, seguindo as orientações das autoridades de saúde com relação às precauções que devem ser tomadas para evitar o contágio. O momento ainda inspira cuidados”, alerta Gisela.



ESPORTES

Alunos do campus Sapucaia do Sul promovem 1º VoleiIF

No dia 29 de agosto, a turma 2M do Curso Técnico de Gestão Cultural, do campus Sapucaia do Sul, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia sul-rio-grandense, promoveu o 1º VoleiIF, torneio de vôlei interno. A promoção faz parte das atividades curriculares da disciplina de Lazer e Recreação.

Na ocasião, o chefe do departamento de Ensino, professor Marcelo Ochôa, ressaltou a importância de os alunos promoverem eventos que motivem a aprendizagem e propiciem convívio com colegas e servidores.

O torneio contou com cinco equipes: H1N1, Dementadores, Trovões, VCPD e Última Hora (grupo formado, na sua maioria, por servidores do IFSul).

No resultado final, a equipe VCPD, com quatro vitórias, foi a grande campeã. A decisão do 2º e 3º lugares foi marcada por uma disputa acirrada entre três equipes, decidida somente no número de sets e no confronto direto. A H1N1 foi a vice-campeã e a Última Hora ficou com a terceira colocação.

Confira o placar de todos os jogos:

H1N1 2 X 0 Dementadores
 Última Hora 2 X 1 Trovões
 VCPD 2 X 1 H1N1
 Última Hora 2 X 0 Dementadores
 Trovões 2 X 1 H1N1
 VCPD 2 X 0 Dementadores
 Última Hora 1 X 2 H1N1
 VCPD 2 X 0 Trovões
 Trovões 2 X 0 Dementadores
 VCPD 2 X 1 Última Hora



Equipe de basquete do IFSul vence etapa regional do Jergs

Três vitórias em três jogos. O resultado e a atuação impecável garantiram à equipe juvenil masculina de basquete do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense, campus Pelotas, o título de campeã da fase regional dos Jogos Estudantis do Rio Grande do Sul (Jergs), disputada em Bagé.

Fora de casa, os meninos já mostraram que têm competência suficiente para superar seus adversários. Mesmo enfrentando escolas campeãs de outras regiões na final em Santa Maria, eles estão bastante confiantes e acreditam que podem faturar também a fase estadual. Nos treinos, não faltam raça, determinação e nem espírito de equipe à gurizada.

Atualmente treinada pelo professor Luciano Jahnecka, a equipe é formada pelos alunos Andrei W. Rodrigues, Christian P. Tavares, Felipe Daniel Ribeiro, Felipe M. Santana, Francisco Stark, Guilherme B. Manske, Leonardo S. Rodrigues, Marcel C. Brauch, Nicolas C. Rodegheiro, Renan Z. da Silva, Thales I. Ferrari e Thiago Andrés H. Kattan.

Desafios

Com um calendário repleto de compromissos, as equipes masculina e feminina de basquete do IFSul têm pela frente o Torneio Luzia Peres, os Jogos de Pelotas (Jepel), o torneio em comemoração ao centenário da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica no país e uma seletiva estadual entre os institutos federais de Educação, Ciência e Tecnologia para a disputa dos jogos nacionais em 2010.



Campus Sapucaia do Sul cria blog cultural

Nos últimos meses, a Internet e suas ferramentas têm sido os principais aliados do campus Sapucaia do Sul do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense no quesito informação. Pela rede, a escola já desenvolveu uma comunicação rápida e direta através do Twitter e, mais recentemente, utiliza um blog para divulgar as novidades do curso técnico em Gestão Cultural.

Pelo endereço <http://portfoliocultural.blogspot.com>, o internauta pode obter informações sobre cultura e participar de debates, cujos temas envolvem identidade, arte, patrimônio, sociedade e desenvolvimento. Além disso, o espaço possibilita a divulgação de ações e projetos dos alunos do curso técnico em Gestão Cultural.

“Queremos formar um caleidoscópio de ideias, uma teia criativa em que diferentes facetas se interligam e muitas vozes dialogam”, informa a professora Fani Adorne, coordenadora do curso técnico em Gestão Cultural.

Fani lembra que o objetivo do portfólio cultural exposto pelo blog é criar mais um fórum de discussão do setor cultural, disponibilizar textos e informações, entrevistas com profissionais da área, relatos de experiências e de projetos na área cultural e promover o debate sobre as políticas públicas para o setor no Brasil e no mundo.

“Estamos propondo um desafio para os alunos e professores do curso e a todos que se interessam pelo tema”, observa.

Oferecido desde o ano passado pelo campus Sapucaia do Sul, o curso técnico em Gestão Cultural, segundo a coordenadora, é uma experiência pioneira em uma área estratégica que tem crescido muito no Brasil, mas que ainda precisa enfrentar importantes desafios.



Seminário integrado discute reflexos da crise econômica na região carbonífera

A crise econômica mundial e os seus reflexos na região carbonífera foi tema central do primeiro seminário integrado promovido pelo campus Charqueadas do IFSul e pela Câmara de Vereadores de Charqueadas. O evento aconteceu na tarde do dia 17 de agosto, no miniauditório da instituição de ensino.

A ideia surgiu a partir de reuniões entre a direção do campus e a Comissão Especial em Defesa do Emprego da Câmara de Vereadores de Charqueadas, que definiu a programação e divulgou às autoridades regionais. O objetivo principal do seminário foi buscar soluções para enfrentar os impactos gerados pela crise econômica e identificar possíveis arranjos produtivos locais que possam ser desenvolvidos, para que a região tenha alternativas frente à crise. As demissões registradas nos últimos meses também pautaram as discussões.

Às 13h30min, o reitor do IFSul, Antônio Carlos Barum Brod, abriu oficialmente o seminário, que contou com a presença da deputada federal e presidente da Comissão de Educação da Câmara dos Deputados, Maria do Rosário (PT/RS). A parlamentar discorreu sobre o papel da educação no desenvolvimento econômico regional.

Também participam das discussões o pró-reitor de Extensão do instituto, Renato Meireles; o consultor indicado pela Secretaria de Desenvolvimento e dos Assuntos Internacionais (Sedai) do Rio Grande do Sul, Flávio Brandão; o diretor-geral do campus Charqueadas, José Luiz Lopes Iturriet; a representante do Observatório Nacional do Mundo do Trabalho e da Educação Profissional, Científica e Tecnológica, Marta Coelho Barros; além de prefeitos, secretários municipais e vereadores da região.

Dirigentes coletam informações para estruturar curso de Refrigeração e Climatização

O *campus* Venâncio Aires do IFSul ainda está em fase de construção, mas os trabalhos para estruturar a nova escola não param. No dia 17 de agosto, o diretor-geral Mario Farias esteve em Porto Alegre e Esteio, onde colheu importantes informações para a implantação do curso técnico em Refrigeração e Climatização, um dos três que será oferecido no futuro *campus*.

Acompanhado pelo chefe do departamento de Ensino do *campus* Venâncio Aires, Frederico Grequi, pelo pró-reitor de extensão Renato Meireles e pelo técnico do *campus* Pelotas do IFSul, João Prietsch, Farias visitou a São Carlos, empresa de Esteio especializada em manutenção de sistemas de climatização. Na capital, conheceu o curso de refrigeração da escola Mauá, do Senai, e a Associação Sul Brasileira de Refrigeração, Ar-Condicionado, Aquecimento e Ventilação (Asbrav).

A comitiva do IFSul foi recebida pelo consultor da escola do Senai e presidente da Asbrav, Sergio Helfensteller, que também é diretor da São Carlos.

Na Mauá, o grupo conversou com o diretor da escola, José Carlos Rosa, e com professores do curso de refrigeração e, na sequência, visitaram os laboratórios onde são desenvolvidas as aulas práticas.

Na sede da Asbrav, reuniram-se com a diretoria da



entidade e empresários do segmento de refrigeração e climatização para apresentarem o IFSul, o *campus* Venâncio Aires e o curso de Refrigeração e Climatização. O objetivo era obter a análise e sugestões realizadas por especialistas do ramo.

A proposta de matriz curricular para o curso de Refrigeração e Climatização foi considerada satisfatória pelos representantes da Asbrav. Eles sugeriram que seja realizada consultoria para projeto de laboratórios e aquisição dos equipamentos.

Trabalho premiado do *campus* Sapucaia do Sul é uma das atrações da 3ª Mocitec

A 3ª edição da Mostra de Ciências e Tecnologia (Mocitec) chamou atenção pela qualidade dos trabalhos que foram expostos ao público entre sexta-feira (02) e sábado (03), em Charqueadas. Entre eles, um estudo premiado do *campus* Sapucaia do Sul do IFSul que, no primeiro semestre deste ano, representou o Brasil na maior competição pré-universitária do mundo na área de ciências e engenharia, a Intel Isef.

Desenvolvido pelas alunas do ensino médio Camila Zilles, Duhanne Scharlau e Jenifer Severo, sob orientação da professora Lacina Teixeira, o trabalho, intitulado "Sequestro de carbono: estudo realizado com árvores exóticas e árvores do sul do Brasil", faturou o primeiro lugar na 7ª Feira Brasileira de Ciências e Engenharia (Febrace), categoria Ciências Biológicas - Meio Ambiente, e está classificado para a 24ª Mostra Internacional de Ciência e Tecnologia (Mostratec), promovida pela Fundação Liberato Salzano Vieira da Cunha, que ocorrerá entre os



dias 26 e 31 de outubro, em Novo Hamburgo.

O sucesso da pesquisa foi tão grande que o trio do *campus* Sapucaia do Sul ganhou o direito de participar da Intel Isef, realizada em maio, na cidade de Reno, estado de Nevada (Estados Unidos).

Agora, como convidadas, Camila, Duhanne e Jenifer apresentaram no *campus* Charqueadas do IFSul, sede da 3ª Mocitec, o trabalho que as tornaram conhecidas dentro e fora do país.

Campus Sapucaia do Sul realiza homenagem póstuma em aula inaugural

Uma homenagem póstuma marcou a aula inaugural do segundo semestre letivo no *campus* Sapucaia do Sul do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense, realizada no dia 17 de agosto. Com a presença do reitor Antônio Carlos Barum Brod, o qual falou sobre a importância dos institutos federais para o crescimento do país, a cerimônia contou com o batismo do auditório da escola, discursos carregados de emoção e palestra sobre o desenvolvimento de tecnologias voltadas ao meio ambiente.

Falecido recentemente, o professor Pedro Kaizer passou agora a dar nome ao auditório do *campus* Sapucaia do Sul. A placa que leva a sua foto foi descerrada pela viúva Sônia Kaizer e pelo chefe do departamento de Administração Luiz Fernando Nascimento Silva. A homenagem ganhou ainda mais brilho com o discurso proferido pelo professor Celso Gonzaga Porto e imagens do saudoso professor exibidas em um telão.

Devido a problemas de saúde, o diretor-geral do *campus* Sapucaia do Sul, Carlos Alberto

Schuch Bork, não pôde comparecer, mas enviou um depoimento sobre Kaizer.

A programação oficial terminou com a palestra de Carlos Walter Flister sobre o tema "Meio Ambiente: Tecnologia visando o futuro". O debate abordou as possibilidades que os alunos têm em inventar novos produtos e aplicar tecnologias inovadoras para melhorar o mundo sobre o ponto de vista ambiental.

O retorno das aulas regulares no *campus* ocorreu no dia 18 de agosto.



Campus Charqueadas forma sua primeira turma de técnicos

Setembro de 2009 já ocupa um lugar especial na recente história do *campus* Charqueadas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense.

No dia 12, a escola formou a sua primeira turma de técnicos. A solenidade contou com a presença de diversas autoridades e da reitora em exercício e pró-reitora de Desenvolvimento Institucional, professora Janete Otte.

Após três anos de dedicação, 17 alunos do curso técnico em Informática (EJA) foram diplomados em cerimônia realizada no auditório do próprio *campus*. Agora, oficialmente, o grupo está

apto a desempenhar suas funções e também atuar em estágios curriculares, principalmente nas empresas da região Carbonífera.

"O curso, que tem ênfase em manutenção de computadores, possibilitou que eles cursassem disciplinas do ensino médio simultaneamente com as técnicas da área de Informática", ressaltou José Luiz Lopes Itturriet, diretor-geral do *campus* Charqueadas.

Além da direção e servidores da escola, também prestigiaram a solenidade os diretores-

gerais dos *campi* Passo Fundo, Venâncio Aires e Bagé do IFSul.

Após a formatura, um jantar festivo comemorou o aniversário de três anos do *campus* Charqueadas, cuja aula inaugural ocorreu no dia 11 de setembro de 2006.



Coral do IFSul interpreta música de exaltação à Natureza

A música Natureza ganhou voz. Escrita por Nilton Jacondino, a composição, que em breve pode se tornar o hino do Meio Ambiente na cidade, é interpretada agora pelo coral de alunos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense, *campus* Pelotas. O material já foi gravado em estúdio e apresentado oficialmente em evento promovido pela Embrapa Clima Temperado.

“Ficou excelente. Os alunos captaram bem a essência e deram um toque todo especial à canção. Além de gratificante, o resultado do projeto servirá de motivação para que outros estudantes participem dos grupos musicais da instituição de ensino”, avalia Marco Antônio Fragoso, professor de música do IFSul.

Fragoso explica que com o projeto pedagógico mais focado no estudo da música, lapidar um aluno e potencializar suas habilidades tanto para o canto como também para algum tipo de instrumento tornou-se a principal meta da coordenação de Projetos Culturais.

Na Feira Nacional do Doce (Fenadoce) deste ano, os grupos musicais do IFSul tiveram sua prova de fogo. Com um desempenho de gente grande e repertório variado, a gurizada levantou a plateia e foi aplaudida de pé.

“Procuramos sempre incentivar a integração da comunidade acadêmica e dar oportunidades para o surgimento de novos talentos”, afirma Antônio Carlos Barum Brod, reitor do IFSul.

Confira a letra:
NATUREZA

Deixa o verde verdear
Verde já verdeou
Deixa a água correr pro mar
Que a fonte purificou

Deixa o campo florescer
E o tempo de se colher
Deixa nascer a flor no chão
Pra gente poder olhar

Na força do bem da natureza
Um mundo melhor pra se viver (repete)

Certeza de um novo tempo
Quero ter no meu coração
Ver o rio descendo da serra
Sem temer a poluição

Criança sorrindo a cantar
No meio da plantação
Brincando na terra, liberdade!
Correndo de pé no chão

Na força do bem da natureza
Um mundo melhor pra se viver (repete)



Não jogue lixo na rua
Não jogue lixo no rio
É preciso reciclar
Evitar a poluição

Cuide da nossa terra
Maravilha que a gente tem
O que eu faço na minha vida
Mexe com você também

Na força do bem da natureza
Um mundo melhor pra se viver (repete)

Mudança no Curso técnico em Telecomunicações

A partir do primeiro semestre do ano que vem, apenas alunos que concluíram o ensino médio poderão ingressar no curso técnico em Sistema de Telecomunicações, oferecido pelo *campus* Pelotas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense. A mudança terá reflexos já durante o processo seletivo de Verão/2010 e segue o projeto de modernização e adequação do curso à nova realidade do mercado de trabalho.

Ao preencher a ficha de inscrição, o candidato que optar pelo curso não terá alternativa a não ser a chamada forma subsequente. A opção concomitante, que abria a possibilidade do futuro aluno cursar simultaneamente o ensino médio em outra escola e o curso técnico no IFSul e tinha como requisito básico a conclusão da primeira série do ensino médio, agora deixa de existir.

“O mercado influenciou muito nessa decisão. Hoje, a procura é por profissionais mais maduros”, justifica o professor Paulo Morales, coordenador do curso técnico em Sistema de Telecomunicações.

Em 2010, o sistema modular dará lugar ao formato semestral de dois anos ou quatro séries semestrais. Ao repensar a estrutura pedagógica, a coordenação promoveu a revisão e atualização de conteúdos e a redistribuição e acréscimo de disciplinas nas séries semestrais.

Já na área física, além da atualização do parque de Informática e a criação de laboratórios de sistemas ópticos, laboratórios de Multiplexação foram readequados e ganharam novos aparelhos de fibra óptica.

Perfil

Hoje, 430 alunos cursam o sistema modular. Morales garante que, para estes estudantes, não haverá mudanças. Apenas as novas turmas ingressarão no formato semestral de dois anos ou quatro séries semestrais.

“A previsão é de que em 2014 não haja mais turmas cursando o sistema modular”, diz o coordenador.

Levantamento recente aponta que Paraná e Santa Catarina são os estados que mais empregam os egressos do curso técnico em Sistema de Telecomunicações do IFSul. Segundo Morales, o mercado oferece oportunidade para profissionais que atuam nas áreas de planejamento, projeto, comercialização e manutenção relacionadas à telefonia fixa e móvel e de planejamento em sistemas de telecomunicações.



Professor Paulo Morales,
Coordenador do Curso de
Telecomunicações

Estados Unidos e Alemanha são os mais novos integrantes da lista de países que mantêm convênio na área educacional com o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense. A recém-firmada parceria tem como objetivo promover o intercâmbio entre gestores, professores e alunos das instituições de ensino participantes.

Com a Álamo Colleges, o IFSul poderá trocar experiências tanto em cursos de nível técnico como nos superiores de tecnologia. Localizada em San Antônio, no Texas, a instituição norte-americana, cujo foco é o ensino técnico-profissionalizante, possui cinco *campi* e 60 mil alunos.

Na Alemanha, o convênio foi fechado com a Universidade de Trier, instalada na história cidade de mesmo nome, terra natal do economista, filósofo e socialista Karl Marx. Com três *campi* e voltada às ciências aplicadas e ao ensino profissional e tecnológico, a universidade é especializada na área ambiental e de engenharias.

Em julho, o professor do IFSul, Charles Huber, esteve na Trier e conheceu suas instalações.

A visita serviu para preparar terreno e fornecer as informações necessárias para que o convênio fosse concretizado.

“Os convênios têm fortalecido nossas relações com instituições de ensino de outros países. Além disso, possibilitam que os servidores do IFSul tenham a oportunidade de se capacitar e retribuir isso por meio da qualidade do ensino e da excelência do serviço prestado à população”, afirma o reitor Antônio Carlos Barum Brod.

Lia Pachalski, assessora de Relações Internacionais do IFSul, defende que, para um maior aproveitamento, é necessário que a comunidade acadêmica esteja engajada e usufrua destes convênios.

O interesse e a participação efetiva se materializam através da elaboração de projetos consistentes e diretamente ligados aos projetos pedagógicos do IFSul”, detalha. Além dos Estados Unidos e da Alemanha, o IFSul já tem convênios firmados com França, Espanha e Uruguai.

Para saber mais sobre a Álamo Colleges e a Universidade de Trier, basta acessar, respectivamente, os sites www.accd.edu e www.uni-trier.de.



Curso de Mecânica do IFSul completa 55 anos

O aniversário de 55 anos do curso técnico em Mecânica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense, *campus* Pelotas, foi comemorado no mês de setembro com extensa programação. Do dia 8 até o dia 11, foram realizados cursos, minicursos e palestras.

Na terça-feira (8), às 19h, abrindo oficialmente a semana, ocorreu a palestra do superintendente do Sebrae/RS, Marcelo Lopes, com o tema Inovação, Empreendedorismo e Oportunidades de negócios.

Quarta-feira (9), às 16h, foi a vez Wilson Ferrari Veiga, da empresa Mesp. O convidado falou sobre Fórmula Truck - Pesquisa e Desenvolvimento de Motores de Competição. A Importância das Máquinas Ferramentas foi o tema da palestra marcada para as 19h. O ministrante foi Erasmo Rosa, da Deb'Maq. A empresa disponibilizou uma Unidade Móvel de Difusão Tecnológica (UMDT) para treinamento de professores, alunos e público externo em CNC através de minicurso e workshop.

As atividades seguiram na quinta-feira (10), com as palestras Avaliação da Conformidade - Certificação de Pessoas e Avaliação da Conformidade - Certificação de Produtos. Os debates aconteceram às 16h e às 19h, respectivamente, e foram coordenados pelo diretor de qualidade do Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial (Inmetro), Alfredo Lobo.

Quem participou da programação de aniversário ainda pôde se atualizar sobre Redes Industriais - Profibus - ASI,

Técnico em Mecânica
Presente em todos
os segmentos industriais.



De 08 a 11 de setembro/2009



com Eduardo Picolli, da Siemens; Manutenção Preditiva, com Jairo Camacho, da empresa Sueca; e Análise de Vibrações, assunto que foi abordado por Delvan Rodrigues, da Votorantim.

Um jantar festivo na sexta-feira (11), no salão de festas do Sesi Pelotas, encerrou a semana comemorativa aos 55 anos.

O curso técnico em Mecânica foi criado em 1954 e é o mais antigo ainda em funcionamento.

IFSul celebra centenário da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica

A história do ensino técnico-profissional no país ganhou mais um capítulo na quarta-feira - 23 de setembro. Em solenidade marcada pela emoção, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense celebrou o centenário da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, com direito a descerramento de placa comemorativa à data e a um bolo simbólico aos cem anos. Destaque também para o lançamento do Selo Nacional do Centenário e do carimbo alusivo aos 66 anos da instituição de ensino, realizado pelos Correios.

No Brasil inteiro, diversas atividades foram promovidas para assinalar o centenário da Rede Federal, criada no dia 23 de setembro de 1909, a partir do decreto 7566, assinado pelo então presidente Nilo Peçanha, que deu origem a 19 escolas de Aprendizes e Artífices.

Principal evento da programação oficial em Pelotas, a cerimônia do dia 23 serviu como uma espécie de tributo ao projeto que, em 1909, era tido como um instrumento de política voltado às “classes desprovidas” e hoje, bem mais encorpado e personificado na figura dos institutos federais de Educação, Ciência e Tecnologia, contempla todo o território nacional com a missão de qualificar profissionais para os diversos setores da economia, realizar pesquisas e desenvolver novos processos, produtos e serviços em colaboração com o setor produtivo.

A expansão e a pujança da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica foram destacadas em todos os discursos. Em seu pronunciamento, o reitor do IFSul, Antônio Carlos Barum Brod, reverenciou o passado, mas fez questão de ressaltar o trabalho que vem sendo desenvolvido atualmente, com o objetivo de perpetuar a instituição como referência no que diz respeito ao ensino profissional e tecnológico.

“O empenho e a dedicação de pessoas qualificadas e comprometidas são os principais responsáveis pelo sucesso do instituto federal. Sinto-me honrado em poder fazer parte desta história e manter viva a missão de formar profissionais preparados para o mercado de trabalho e, acima de tudo, cidadãos de fato”, disse Brod, lembrando que o IFSul é o segundo colocado entre as 153 instituições de ensino listadas na categoria Centros Universitários do Brasil, em recente classificação divulgada pelo Ministério da Educação (MEC), que tem como base o Índice Geral de Cursos (IGC) de 2008, e oferece os melhores cursos superiores de Tecnologia do país em Saneamento Ambiental e em Gestão da Produção Industrial, também conforme avaliação do MEC.

O reitor agradeceu à presença de autoridades, professores, alunos e dos ex-diretores da antiga Escola Técnica Federal de Pelotas (ETFPel), João Manoel Peil e Ildemar Bonat. Os dois participaram, ao lado do reitor e da diretora-geral do campus Pelotas, Gisela Loureiro Duarte, do descerramento da placa comemorativa ao centenário da Rede Federal.



Nilo Peçanha: um visionário

Pai da Educação Profissional e Tecnológica no país, Nilo Peçanha foi considerado por muitos um visionário. Ao criar as 19 escolas de Aprendizes e Artífices, o ex-presidente revolucionou a educação, dando novas perspectivas aos chamados “desvalidos da sorte”.

A iniciativa de Nilo Peçanha serviu de inspiração ao professor Gilfredo Renck, o mais antigo em atividade na instituição de ensino. Apaixonado e profundo conhecedor da história da Rede Federal, Renck fez um discurso emocionado, no qual exaltou a importância da educação profissional e tecnológica para o desenvolvimento do país.

“À beira da morte, Nilo Peçanha disse a um padre que errou quando criou 19 escolas de Aprendizes e Artífices. Deveria ter criado, na verdade, 200 escolas, haja vista a importância dessas instituições de ensino para a construção de uma nação mais poderosa, mais próspera e mais humana”, destacou Renck, que, no mesmo dia, ainda ministrou palestra à comunidade acadêmica sobre a história da educação profissional e tecnológica no



Fogo simbólico

Além da distribuição da edição especial do informativo Posteiro, produzido pela coordenação de Comunicação Social do IFSul, também na quarta-feira foi acesa uma pira em comemoração ao centenário da Rede Federal. Carregada pelo reitor Antônio Carlos Barum Brod, a centelha deu vida ao artefato, colocado em frente ao pórtico de entrada do campus Pelotas.

O fogo simbólico, segundo Brod, é mais uma forma de comemorar o excelente momento vivido pela Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica. De 1909 a 2002, foram construídas 140 escolas técnicas no país. Nos últimos sete anos, o MEC já entregou várias unidades das 214 previstas no plano de expansão.

Com investimentos na ordem de R\$1,1 bilhão para a expansão da educação profissional, o MEC afirma que todas as unidades em obras serão concluídas até 2010. No ano que vem, o número de escolas ultrapassará as 354 unidades previstas. Serão 500 mil vagas em todo o país.